

PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

FABIANO RIBEIRO

INSTITUTO CAPIXABA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



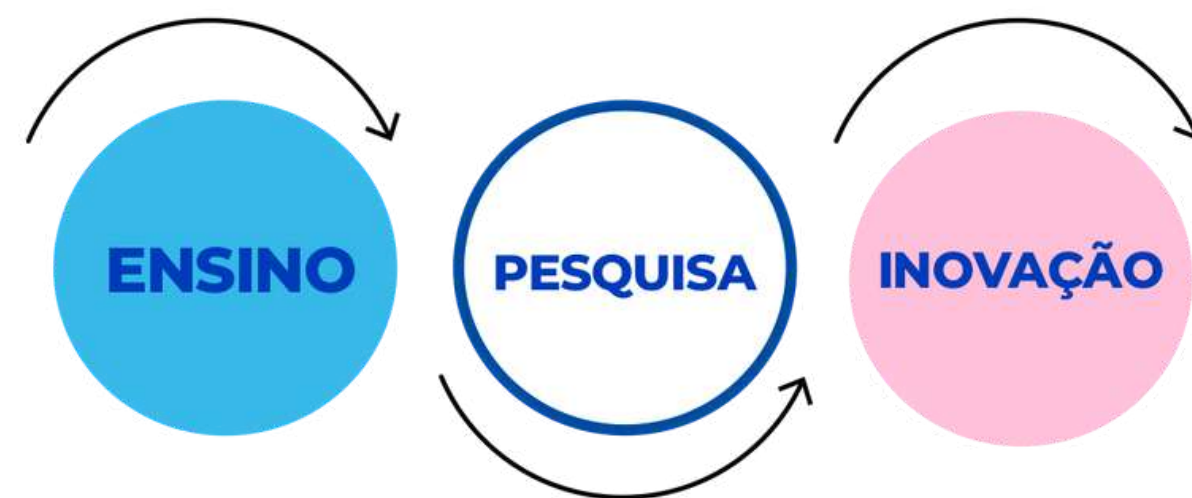


ICEPi

**Instituto Capixaba de Ensino
Pesquisa e Inovação em Saúde**

O ICEPi busca cumprir o dever do Estado de promover a inovação, adotando políticas públicas destinadas a incentivar, além do desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação e a criação de soluções e tecnologias que contribuam com a eficácia e qualidade dos serviços prestados pelo SUS.

Emenda Constitucional nº85/2015



ESTRUTURA LEGAL

Emenda Constitucional nº 85/2015

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

V - incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação.

Lei 10.973/2004 + Lei 13.243/2016 + Decreto Federal 9.283/2018

Art. 1º Esta Lei estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País, nos termos dos arts. 23, 24, 167, 200, 213, 218, 219 e 219-A da Constituição Federal.

Alterações da Lei 8.958/1994 - Lei das Fundações de Amparo

Art. 1º §8º O núcleo de inovação tecnológica constituído no âmbito de ICT poderá assumir a forma de fundação de apoio de que trata esta Lei.

Lei Complementar Estadual nº 909/2019: Cria o ICEPi e o PEPiSUS

Art. 1º Fica instituído o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi, **unidade administrativa integrante da estrutura da Secretaria de Estado da Saúde - SESA**, caracterizado como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação nos termos da Lei Federal nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e da Lei Complementar Estadual nº 642, de 15 de outubro de 2012, e como Escola de Governo em Saúde, nos termos do § 2º do art. 39 da Constituição Federal(...).

DE ONDE PARTIMOS, COMO PARTE DE UM **MOVIMENTO?**

- A Educação Popular em Saúde é uma prática emancipatória, construída coletivamente, que parte do encontro de saberes e experiências, por isso, torna-se referência os movimentos sociais, as lutas das/dos trabalhadores de saúde e dos diversos coletivos que atuam no ES;
- PNEP - SUS - Política Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Encontro de proposta de trabalhadores/as da SESA com reivindicação dos movimentos populares, especialmente o Movimento dos Atingidos por Barragens nas lutas pós crime de Mariana e Brumadinho.

EIXOS DA **PNEPSUS**

na construção de uma sociedade mais justa

PARTICIPAÇÃO,
■ **CONTROLE SOCIAL E**
GESTÃO PARTICIPATIVA

FORMAÇÃO,
■ **COMUNICAÇÃO E**
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

CUIDADO EM SAÚDE;
■ **A INTERSETORIALIDADE E**
DIÁLOGOS MULTICULTURAIS

DE ONDE PARTIMOS, COMO **PARTE INSTITUCIONAL**?

Portaria ICEPI N° 002-R, janeiro de 2020 – cria o **Projeto de Educação Popular em Saúde**, que tem como objetivos o fortalecimento dos movimentos sociais e populares com ações propostas na PNEPS-SUS nas regiões de saúde do estado do Espírito Santo, trabalhando o protagonismo popular, a articulação de saberes e a prática de educação popular em saúde.

As ações do PEDPOPSUS têm ênfase em diagnóstico situacional, apoio institucional, criação e fortalecimento de colegiados de gestão, e ações educativas, de acordo com os produtos abaixo:

- Mapeamento de Movimentos Sociais e Práticas de Educação Popular em Saúde;
- Formação pedagógica em Educação Popular em Saúde;
- Instituição de Grupos de Trabalho de Educação Popular em Saúde;
- Criação de comitês regionais de Educação Popular em Saúde;
- Formação de Conselheiros de Saúde Municipais e Estaduais.

O QUE QUEREMOS?

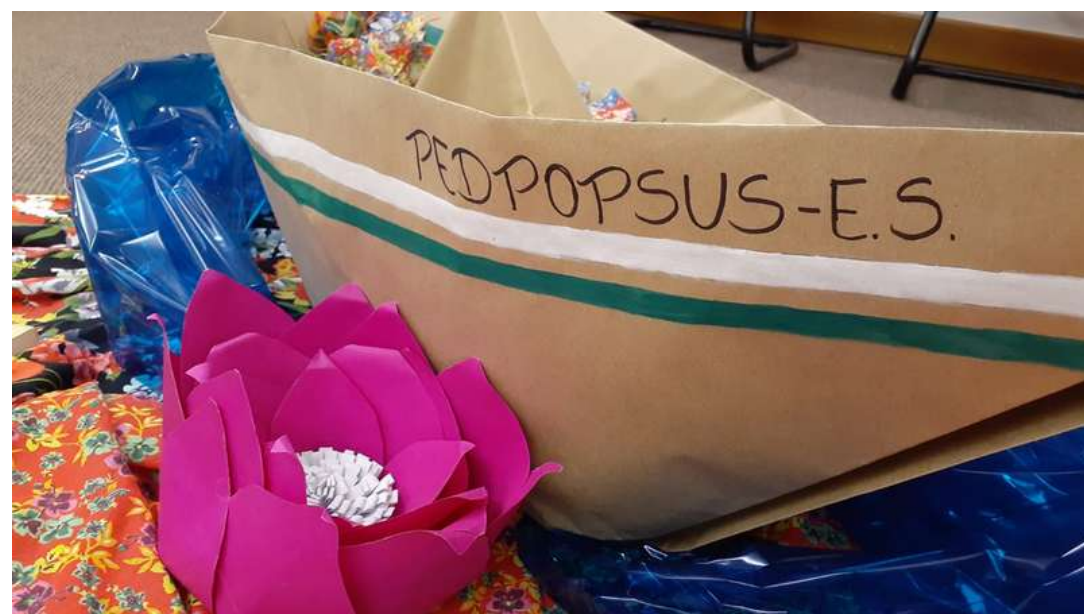
- Formação crítica em saúde e à inserção de sujeitos historicamente alijados aos processos decisórios na saúde pública capixaba. Além disso, construir práticas coletivas em saúde.
- Mobilizar a rede de atenção e cuidado em saúde, fortalecendo as relações entre sujeitos individuais e coletivos com trabalhadores e gestores do SUS.
- Mapear as práticas e movimentos de Educação Popular em Saúde, para fomentar a PNEPS-SUS no estado, enquanto política pública que garanta o direito humano e a saúde a todos, potencializa o fortalecimento do SUS.

QUAIS SÃO OS **NOSSOS OBJETIVOS?**

- Construir o Mapeamento Territorial, Comunitário e Regional como estratégia de (re)conhecimento bem como de organização coletiva das práticas de educação popular em saúde;
- Fortalecer a participação popular nas regiões de saúde através da organização social e integração com os Conselhos locais e municipais e da articulação dos movimentos sociais e trabalhadoras/es de saúde que estão nos territórios, promovendo diálogo entre essas experiências e os serviços de saúde;
- Fortalecer os movimentos sociais e populares, bem como os territórios atingidos pelas barragens, ribeirinhos, comunidades quilombolas, acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária, povos tradicionais, com ações propostas na PNEPS-SUS nas regiões de saúde do estado do Espírito Santo;
- Impulsionar práticas educativas em saúde, de forma coletiva, tendo a cultura como referência para que haja o encontro dos saberes acadêmicos/científicos com os saberes populares e realizando sínteses importantes para a construção e socialização de saberes e práticas contextualizados.

COMO ESTAMOS FAZENDO ESTA **TRAVESSIA**?

- Promovendo formação em Educação Popular em saúde de militantes e lideranças de movimentos sociais e trabalhadoras/es dos serviços públicos da saúde das regiões para o fortalecimento do SUS no ES, fomentando a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde – PNEPS/SUS, com seus princípios teóricos, práticos e metodológicos e a construção coletiva do conhecimento para atuação nos diversos territórios e serviços de saúde no ES.



COM QUEM?

- Atingidos(as) por barragens, camponeses(as), agentes comunitários de saúde, juventudes do campo e da cidade, mulheres periféricas, mulheres, famílias e crianças, ribeirinhos (as), coletivo LGBT, parteiras tradicionais, comunidade indígena.
- MAB, MPA, EFA's, Pastoral da Criança, LPJ, MST, FEPNES, Coletivo Beco, FSMIJ, RUCA, Movimento Direitos Humanos, Cursinho Popular.



INDICADORES

Conclusão do percurso formativo de Educadoras(es) Populares	20 educadores(as) formados(as)	17 educadores(as) formados(as): 05 norte, 03 central, 06 metropolitana, 01 sul.
Encontros comunitários realizados	200 encontros	159 encontros
Mapeamento das Experiências de Educação Popular em Saúde	Identificação das experiências de Educação Popular em Saúde e reconhecimento das práticas	1888 pessoas participando dos encontros
Abrangência da mobilização quanto ao perfil de participantes	Estabelecer o diálogo entre as comunidades e profissionais de saúde	Participação de 410 profissionais/gestores e de 1478 comunitários nos encontros realizados

TURMA 2

início 09/05/2024

- **REGIÃO SUL**

Anchieta, Itapemirim e Divino São Lourenço

- **REGIÃO METROPOLITANA**

Vitória, Serra e Vila Velha

- **REGIÃO CENTRAL**

Aracruz, Linhares e Colatina

- **REGIÃO NORTE**

São Mateus, Pinheiros, Conceição da Barra e Barra de São Francisco

OBRIGADO!

FABIANO RIBEIRO DOS SANTOS
INSTITUTO CAPIXABA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

✉ fabianosantos@saude.es.gov.br

☎ +55 (24) 99276-8611

@icepi_sesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

